

40 DIAS

Missa de Cinzas abre período da Quaresma em Tangará da Serra

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Foi realizada na noite de ontem, na Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida a Missa de Cinzas, que inicia o período da quaresma, bastante esperado pelos católicos, e onde há que se fazer um apelo por mudanças, como explica o Frei Elizeu Aiolfi. “Realizamos hoje a missa de cinzas, que compreende um apelo por mudança de vida, onde fazemos a bênção e imposição das cinzas, levando o ser humano a procurar mudar de vida e principalmente, depositar toda sua confiança na palavra de Deus”, enfatizou.

Segundo Frei Eliseu, esse é o período que antecede a Páscoa, onde todos devem fazer exercícios quaresmais, já se preparando para a ressurreição de Cristo. “Estamos celebrando a partir de agora o tempo da quaresma, época em que os fieis devem fazer exercícios quaresmais, que são: oração, prática com Deus; esmola, prática com o próximo e jejum, que é uma prática para ser realizada consigo mesmo, e pela qual ouvimos Jesus falando conosco”, explicou o frei.

De acordo com o pároco a chegada da quaresma também deve preconizar a busca pela palavra de Deus. “Esse período tam-

bém alerta para que todos se dediquem em abrir seu coração para que a palavra de Deus faça morada. São os preparativos para a maior festa do mundo, a ressurreição do grande criador do universo”, pontuou.

Ainda de acordo com o Frei Eliseu, o período da Quaresma é a experiência viva de Jesus em nosso meio, onde todos devem ter a oportunidade e buscar na igreja e na família a sua expressão de fé em Jesus, que é o caminho, a verdade e a vida. “Acredito que nenhum de nós é perfeito e assim cada um deve retomar sua caminhada dentro da perspectiva humana e cristã”.



O período da Quaresma é a experiência viva de Jesus em nosso meio

INTEGRAÇÃO



Pelo menos sete haitianos deverão participar do elenco da peça este ano

Haitianos vão participar da encenação da Paixão de Cristo em Cuiabá

>> **G1**

A apresentação do espetáculo “Auto da Paixão de Cristo” em Cuiabá deverá contar, este ano, com a participação no elenco de pelo menos sete representantes da comunidade haitiana. Esta é a primeira vez em que a peça, apresentada sempre durante a Semana Santa, incluirá a participação da comunidade local de haitianos.

Para atores como Eniel Gachette e Duckson Jacques, atuar na peça é uma oportunidade de romper com a “invisibilidade” dos cerca de três mil imigrantes que deixaram o Haiti para viver na capital mato-grossense. O espetáculo de 2016 foi lançado

em setembro com o anúncio de que 80% do elenco serão de atores e figurantes locais, entre profissionais e amadores.

“Somos uma comunidade invisível na parte cultural, somos pessoas invisíveis. Existem aproximadamente 3 mil haitianos em Cuiabá. Em nossa comunidade existem muitos talentos, existem muitas pessoas que são profissionais. Mas nós ficamos em outras áreas e não temos como mostrar a nossa parte na sociedade. Culturalmente, somos uma coisa invisível”, argumenta Duckson Jacques, 33 anos, um dos sete haitianos que atualmente participam dos ensaios com o grupo de teatro Cena Onze.

ESPETÁCULO

Paixão de Cristo será encenada em Tangará da serra pelo sexto ano



A encenação acontecerá no dia 25 de março, na Igreja Matriz, com horário ainda por definir

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Desde o mês de janeiro cerca de 72 pessoas estão envolvidas nos preparativos que ultimam os ensaios para a já tradicional encenação da Paixão de Cristo em Tangará da serra, como explica uma das diretoras do evento, Telma Almeida. “Estamos ensaiando desde o mês de janeiro, nos esforçando ao máximo para que tudo saia dentro do esperado, pois nosso objetivo é que a apresentação seja a mais fiel possível. Temos cerca de 72 pessoas envolvidas

no espetáculo, dessas 56 são atores amadores que terão a responsabilidade de recontar a trajetória sofrida por Jesus, informou, Telma.

Segundo a diretora, 16 temas serão abordados na apresentação, o que carece de muito ensaio e entrosamento. “Para esse ano temos 16 temas para serem desenvolvidos durante a encenação. Queremos chocar a plateia, passando em seus pormenores as dores sofridas por Cristo. Esperamos que as pessoas realmente se sintam tocadas pela encenação e que possam sentir o imenso amor

dispensado por Cristo a cada um de nós. Esperamos realmente que as pessoas se emocionem com a apresentação”, disse.

De acordo com Telma, esse ano o grupo resolveu inovar e pretende trocar o cenário, bem como o figurino, o que carece de apoio. “Estamos tentando refazer o cenário, uma vez que já utilizamos o mesmo por cinco anos, queremos fazer algo novo e diferente, portanto se alguém puder nos ajudar com doações todas serão muito bem vindas. Aceitamos qualquer quantia e doação como tecidos, linhas,

enfim, o que puderem nos doar agradecemos”, pontuou, lembrando que o grupo não faz apenas essa encenação, mas várias outras. “Somos também responsáveis pela encenação de Nossa Senhora, realizada em outubro e Nascimento de Jesus, em dezembro, então precisamos muito da ajuda da comunidade local”.

A encenação acontecerá no dia 25 de março, na Igreja Matriz, com horário ainda por definir.

A coordenadoria deste ano ano conta com a ajuda de: Fábio Gomes, Telma Almeida, Elian Erick, Keile e Fabrice.